

**REGISTO DE ENTRADA**

Registo N.º \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 20\_\_\_\_  
O Func.: \_\_\_\_\_

**DESPACHO**

**DESPACHO**

(DA AUTARQUIA LOCAL ONDE SE ENCONTRA  
O CADÁVER OU OSSADAS )

(DA AUTARQUIA LOCAL ONDE SE PRETENDE  
TRASLADAR O CADÁVER OU AS OSSADAS)

**ASSUNTO: Inumação e Trasladação ou Cremação**

Ex.mo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Oleiros

**DESPACHO**  
**Aos Serviços Administrativos**  
**Proceder em conformidade**  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**1. AGÊNCIA**

Nome \_\_\_\_\_  
Registo DGAE n.º \_\_\_\_\_ Contribuinte n.º \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Telefone n.º \_\_\_\_\_ Fax n.º \_\_\_\_\_ Telemóvel n.º \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
Representada por \_\_\_\_\_ B.I. n.º \_\_\_\_\_  
Emitido em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ no Arquivo de Identificação \_\_\_\_\_

**2. REQUERENTE** (testamenteiro, conjúge sobrevivivo, pessoa que viva com o falecido em condições análogas às do conjúge, qualquer herdeiro, qualquer familiar ou qualquer pessoa ou entidade)

Nome Individual \_\_\_\_\_  
Domicílio \_\_\_\_\_  
Código Postal \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
Estado Civil \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_  
Documento de identificação (1) n.º \_\_\_\_\_ Passaporte: \_\_\_\_\_  
N.º Contribuinte \_\_\_\_\_  
Telefone n.º \_\_\_\_\_ Fax n.º \_\_\_\_\_ Telemóvel n.º \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**3. PEDIDO DE INUMAÇÃO OU EXUMAÇÃO**

Vem na qualidade de (2) \_\_\_\_\_ e nos termos dos artigos 3.º e 4.º do Decreto-lei n.º 411/98, de 30 de dezembro ao senhor presidente da Câmara Municipal de Oleiros A:

Inumação do cadáver  Exumação de Cadáver

Às \_\_\_\_: \_\_\_\_ horas do dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

No cemitério/Centro Funerário(3) de \_\_\_\_\_

Nome do Falecido \_\_\_\_\_

Residência à data da morte \_\_\_\_\_

Estado civil à data da morte \_\_\_\_\_

Alvará n.º(4) \_\_\_\_\_

1) Documento de identificação: Bilhete de identidade, cartão de cidadão ou passaporte

2) Qualquer das situações prevista no artigo 3.º (testamenteiro, cônjuge, sobrevivivo, pessoa que resida com o falecido em condições análogas às dos cônjuges, herdeiro, familiar ou qualquer outra situação)

3) Riscar o que não interessa

#### 4. PEDIDO DE TRASLADAÇÃO OU CREMAÇÃO

Nome do Falecido \_\_\_\_\_

Estado civil à data da morte \_\_\_\_\_

Residência à hora da morte \_\_\_\_\_ C.P. \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Local do Falecimento \_\_\_\_\_, freguesia \_\_\_\_\_, concelho \_\_\_\_\_

que se encontra no cemitério/ centro funerário (4) de \_\_\_\_\_ concelho \_\_\_\_\_

em :

Jazigo Particular  Jazigo Municipal  Sepultura Perpetua  Sepultura Temporária

Aeróbia  Ossário Particular  Ossário Municipal  Columbário

Talhão n.º \_\_\_\_\_ Fila N.º \_\_\_\_\_ sepultura n.º \_\_\_\_\_

Desde \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_<sup>5</sup>

e se destina ao cemitério de /centro funerário (4) de \_\_\_\_\_, concelho \_\_\_\_\_

afim de ser inumado em:

Jazigo Particular  Jazigo Municipal  Sepultura Perpetua  Sepultura Temporária

Aeróbia  Ossário Particular  Ossário Municipal  Columbário

Talhão n.º \_\_\_\_\_ Fila \_\_\_\_\_ sepultura n.º \_\_\_\_\_, do Cemitério/Centro Funerário de \_\_\_\_\_

As cinzas entregues à Agência Municipal  As cinzas entregues ao requerente

Utilização de viatura Municipal: sim  não

ALVARÁ N.º \_\_\_\_\_

#### 5. ASSINATURA DO REQUERENTE

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### 6. INFORMAÇÕES INTERNAS (a preencher pelos serviços cemiteriais)

Inumação efetuada às \_\_\_\_\_:\_\_\_\_\_ horas do dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data da efetivação da transladação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data da efetivação da exumação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<sup>4</sup>) No caso da campa se encontrar comprada

<sup>5</sup>) Data da inumação ou da última tentativa de exumação

## 7. DECLARAÇÃO

Estabelece o artigo 3.º do Decreto-lei n.º 411/98, de 30 de dezembro, que:

1 – Têm legitimidade para requerer a prática de atos regulados o presente diploma sucessivamente:

- a) O testamenteiro, em cumprimento de disposição testamentária;
- b) O cônjuge sobrevivente;
- c) A pessoa que vivia com o falecido em condições análogas às dos cônjuges;
- d) Qualquer herdeiro;
- e) Qualquer familiar;
- d) Qualquer outra pessoa ou entidade.

2- Se o falecido não tiver nacionalidade portuguesa, têm também legitimidade o representante diplomático ou consular do país da sua nacionalidade.

3 – O requerimento para a prática desses atos pode ser também apresentado por pessoa munida de procuração com poderes especiais para o efeito, passada por quem tiver legitimidade nos termos dos números anteriores.

Assim o requerente, retro identificado, declara sob compromisso de honra:

- não existir quem o proceda, nos termos deste artigo 3.º.
- existir que o proceda, mas não pretendendo ou não pretendendo aquele requerer a prática de qualquer ato previsto no mencionado Decreto-lei.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
(assinatura)

## 8. JUNÇÃO DE DOCUMENTOS À DECLARAÇÃO

- Fotocópia do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão ou Passaporte do requerente, ou que o representar, quando o requerente for uma pessoa coletiva ou certidão de óbito.
- Procuração com poderes especiais para o efeito, nos casos do n.º 3 do artigo 3.º;
- Cartão de cidadão do eleitor.

## 9. OBSERVAÇÕES

## 10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES